

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2009/2010
Sexto Levantamento
Março/2010



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, sexto levantamento, março 2010 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2010.

42 p.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2009/2010
Sexto Levantamento
Março/2010

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUREG/AM

Av. Min. Mário Andrezza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS	8
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	9
5.1 – Algodão	9
5.2 – Arroz	10
5.3 – Canola	12
5.4 – Feijão 1ª Safra	14
5.5 – Feijão 2ª Safra	15
5.6 – Feijão 3ª Safra	15
5.7 – Milho 1ª Safra	15
5.8 – Soja	17
5.9 – Trigo	19
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	21
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	42

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, no período de 22 a 24 de fevereiro de 2009, o sexto Levantamento da safra 2009/10, sendo pesquisados os Estados da região Centro-Sul, na região nordeste, o oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí e na Região Norte, os Estados do Tocantins e de Rondônia.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área cultivada na safra de verão com algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), cuja colheita foi concluída.

Para a realização do Levantamento, técnicos da Conab contactaram, nos principais municípios produtores do País, os produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas, principalmente a EMATER.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (47,65 milhões de hectares)

Neste levantamento, a área cultivada com as principais culturas (algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale) é estimada em 47,65 milhões de hectares, equivalendo a

mesma área plantada em 2008/09. Este resultado mostra que, nos últimos seis anos, a área plantada com as culturas em questão se mantém na faixa de 47,0 milhões de hectares, exceção da safra 2004/2005, quando foram cultivados 49,1 milhões de hectares.

As principais culturas da primeira safra de verão (algodão, arroz, feijão, milho e soja), na região Centro-Sul, estão com o plantio concluído e as de segunda safra, de feijão e milho estão em fase adiantada, predominando o estágio de desenvolvimento vegetativo, finalizando no mês de março. Nas regiões Norte e Nordeste, o plantio vai desde o mês de dezembro (no Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e Sul do Piauí) até o mês de maio e início de junho, quando há atraso da estação das chuvas nos Estados de Alagoas, Sergipe, região Agreste de Pernambuco e Nordeste da Bahia.

BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Fev/2010 (b)	Mar/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	817,6	817,6	(3,0)	(25,6)
ARROZ	2.909,0	2.795,1	2.795,1	(3,9)	(113,9)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.032,5	4.032,5	(2,8)	(115,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.439,0	1.439,0	2,3	32,0
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.826,4	1.826,4	(7,5)	(147,3)
MILHO TOTAL	14.171,8	12.893,3	12.893,3	(9,0)	(1.278,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.156,2	8.156,2	(12,0)	(1.114,3)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.737,1	4.737,1	(3,4)	(164,2)
SOJA	21.743,1	23.209,5	23.209,5	6,7	1.466,4
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
DEMAIS PRODUTOS	1.463,3	1.475,6	1.475,6	0,8	12,3
BRASIL	47.674,4	47.651,6	47.651,6	(0,0)	(22,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Dentre as culturas analisadas, o destaque fica com a soja, que apresenta crescimento na área plantada de 6,7% (1,47 milhão de hectares), seguida do feijão primeira safra, com aumento de 2,3% ou 32,0 mil hectares. A soja apresenta

crescimento em todos os Estado produtores, exceção de Mato Grosso do Sul, onde a cultura perde área para o cultivo da cana-de-açúcar, devido à implantação de novas usinas no Estado. As demais culturas, em função dos baixos preços, problemas de logística e perspectivas futuras de mercado menos atraente, apresentaram decréscimo na área de plantio, com a maior redução observada no milho primeira safra com baixa de 12,0%, correspondendo a 1,11 milhão de hectares, que foram ocupados com a cultura da soja.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (143,95 milhões de toneladas)

A produção, atualmente estimada em 143,95 milhões de toneladas, é de 6,5% ou 8,82 milhões de toneladas, superior ao volume de 135,13 milhões de toneladas produzido em 2008/09. O acréscimo está relacionado às boas condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento das culturas até a data do levantamento e às indicações do Serviço de Meteorologia, de chuvas regulares para os próximos meses, resultando em produtividades acima da média e recorde no caso da soja.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Fev/2010 (b)	Mar/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.930,6	1.930,6	2,1	40,0
ARROZ	12.602,5	11.507,9	11.507,9	(8,7)	(1.094,6)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.546,9	3.546,9	1,6	56,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.486,6	1.486,6	10,6	142,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.303,1	1.303,1	(5,0)	(68,5)
MILHO TOTAL	51.003,9	51.363,3	51.383,0	0,7	379,1
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.368,7	32.978,6	(2,0)	(676,3)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.994,6	18.404,4	6,1	1.055,4
SOJA	57.165,5	66.733,2	67.569,7	18,2	10.404,2
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
DEMAIS PRODUTOS	3.097,4	2.986,7	2.986,7	(3,6)	(110,7)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	143.094,9	143.951,1	6,5	8.816,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Vale lembrar que este crescimento se deve principalmente à recuperação das produtividades, sobretudo do milho e da soja, que, na safra anterior, foram severamente

prejudicadas pelas chuvas irregulares e estiagens prolongadas, principalmente nos Estados da região Sul do País e parte do Centro-Oeste.

Destaque para a cultura da soja que registra crescimento de 18,2%, ou 10,4 milhões de toneladas a mais que o produzido na safra anterior, passando para 67,57 milhões de toneladas. Com a confirmação da área estimada e das condições climáticas favoráveis, a produção da oleaginosa será recorde. Na safra anterior, esta foi de 57,17 milhões de toneladas. O volume da produção estimada para o algodão em pluma cresce em 2,0%. O feijão primeira safra, acusa crescimento de 10,6% (142,1 mil toneladas), devido também, à recuperação da produtividade, que no ano anterior foi afetada pela estiagem, sobretudo no Estado do Paraná. As culturas de arroz e de milho primeira safra apresentam queda na produção. O milho reduz 2,0% (676,3 mil toneladas), e o arroz, 8,7% (1,09 milhão toneladas).

4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As chuvas do mês de fevereiro foram intensas e ocorreram significativamente acima da média no sudoeste do Mato Grosso. No Centro-Norte do Mato Grosso do Sul; no sudoeste de Goiás; em grande parte do Paraná; no sul de Santa Catarina; na fronteira oeste, no sul e no nordeste do Rio Grande do Sul; no norte do TO e no agreste pernambucano, as chuvas também estiveram acima da média, porém ocorreram com uma intensidade menor.

Essas precipitações beneficiaram, principalmente, a soja, o milho 1ª safra e o algodão que estavam na fase de enchimento de grãos, e favoreceram o desenvolvimento do feijão 2ª safra e do milho safrinha, além do algodão plantado depois da soja no Mato Grosso. No entanto, o excesso de chuvas prejudicou a colheita da soja, principalmente no sudoeste mato-grossense, e o excesso de umidade está favorecendo o aparecimento de doenças em todas as culturas.

No Ceará e no Rio Grande do Norte, as chuvas foram insuficientes para garantir a germinação e o desenvolvimento das lavouras, o que pode ter comprometido alguns plantios de milho e feijão. A falta de chuvas também pode ter agravado a situação do feijão 1ª safra e prejudicado o desenvolvimento do sorgo no centro-sul da Bahia, além das lavouras de milho e feijão do norte de Minas. Já na região produtora do oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí, as precipitações também ocorreram abaixo da média, mas foram suficientes para manter o desenvolvimento das lavouras.

Para os próximos três meses (março, abril e maio) estão previstas chuvas acima da média em toda a Região Sul, no sudeste do Mato Grosso do Sul e no sul de São Paulo, o que continuará beneficiando o enchimento de grãos da soja e do milho 1ª safra

(plantado mais tarde ou de ciclo tardio), além do desenvolvimento do feijão 2ª safra e do milho safrinha. Essa condição também favorecerá a implantação das culturas de inverno, cujo plantio inicia-se no final de março no Paraná.

No entanto, o excesso de chuvas previsto poderá prejudicar a maturação e a colheita do milho, da soja e do arroz, e a alta umidade continuará favorecendo o aparecimento de doenças nas culturas. Já para o Norte-Nordeste, a previsão é das chuvas ocorrerem abaixo da média em praticamente toda a Região, o que poderá causar danos às grandes culturas do norte do Tocantins, sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e oeste da Bahia, e à produção do milho 1ª safra e do feijão 2ª nas demais áreas do Nordeste.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2 0 0 9						2 0 1 0											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita																		
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita																		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Este 6º levantamento da safra brasileira de algodão indica manutenção de área plantada, comparativamente ao levantamento anterior (janeiro/10). Em comparação ao levantamento de dezembro/09 a redução sai de 6,0%, para 3,0%. Essa variação ocorreu principalmente pela reação dos preços no mercado externo, aliado ao crescimento do plantio adensado e do algodão 2ª safra, principalmente nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Comparativamente à safra anterior, a região Norte-Nordeste continua apresentando as maiores reduções de áreas (6,1%), com destaques para os Estados do Maranhão e Piauí (quadro 4).

No Estado da Bahia notadamente na região Oeste, as estimativas indicam redução de 5,8% na área. As estiagens ocorridas em fevereiro/10 começaram a prejudicar as lavouras, todavia com a volta das chuvas em boa parte das áreas produtoras, a cultura voltou a dar sinais de recuperação. As previsões meteorológicas indicam chuvas para os próximos dias, podendo recuperar a plena capacidade hídrica, o que pode acarretar ganhos de produtividade na ordem de 18,9% em comparação à safra 2008/09. A lavoura encontra-se em sua grande maioria na fase de desenvolvimento vegetativo. A região é altamente tecnificada, lá são cultivadas as maiores extensões de áreas de algodão no Estado, garantindo significativos retornos financeiros ao cotonicultor.

O levantamento indica também redução de área no Estado de São Paulo e Paraná, conforme já relatado anteriormente.

No Estado de Goiás, a cotonicultura continua em declínio de área, em virtude do alto custo de produção conflitante com o baixo preço da pluma de algodão. A expectativa do setor é obter uma produtividade média inferior a safra 08/09. Minas Gerais deverá semear cerca de 15.100 ha, contra 15.300 ha cultivados na safra anterior.

O plantio está praticamente concluído no Mato Grosso, predominando a fase de desenvolvimento vegetativo. As fortes e consecutivas chuvas ocorridas em fevereiro/10 afetaram as lavouras, podendo acarretar ligeiro declínio na produtividade, notadamente na região Centro- Norte do Estado.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade seja superior em 5,3% ao da safra passada: 3.876 kg/ha de algodão em caroço.

Quanto à produção, a estimativa é de que sejam colhidos 3.168,8 mil toneladas de algodão em caroço. Em pluma, a estimativa é de 1.238,2 mil toneladas, contra 1.213,7 mil toneladas da safra 2008/09 estabelecendo incremento na ordem de 2,0 % na oferta da fibra.

5.2 – ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio					P	P	P	P	P									
	Colheita												C	C	C	C	C	C	

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido as condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Nas regiões produtoras de arroz de sequeiro, a semeadura transcorreu dentro do período recomendado e as reduções de área se deram por opção dos produtores e não por problemas de clima. De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o

constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e conseqüente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/10 está em torno de 2.795,1 mil hectares, 3,9% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área ocorreu tanto no arroz de sequeiro como no arroz irrigado. No arroz de sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (24,5%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,0%). No arroz irrigado, as reduções decorreram do excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente na Depressão Central e fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade deve cair ao redor de (11,2%), levando a produção a uma redução de (13,3%). Parte da área atingida foi replantada e atingida novamente, causando mais prejuízos para o produtor e mais de 50.000 ha foram totalmente perdidas.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, terá 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o Sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas Regiões Norte e Nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na Região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul – Planalto Central e Fronteira Oeste. Nas demais regiões o clima está sendo favorável para o desenvolvimento da cultura. Atualmente o clima vem favorecendo tanto a colheita como o desenvolvimento vegetativo das lavouras semeadas mais tarde pela manutenção das altas temperaturas e boa luminosidade.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em torno de 4.117 kg/ha, menor 5,0% que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 4.332 kg/ha. A diminuição deve-se principalmente aos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul embora nos 2,8% já colhidos no Estado apresente uma produtividade acima dos 7.000 kg/ha. Em Santa Catarina, a produtividade esperada também está acima dos 7000 kg/ha e neste Estado o clima está transcorrendo normal. No Mato Grosso a colheita está encerrada com produtividade de 3.008 kg/ha.

Produção – A produção nacional de arroz, na safra 2009/10, está estimada em 11.507,9 mil toneladas reduzindo 8,7% em relação a safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil toneladas.

Estágio da cultura – Na área cultivada com arroz irrigado encontramos desde a fase de desenvolvimento vegetativo (30%) até áreas já colhidas (5,5%), o que indica que teremos um período de colheita bastante extenso, prolongado pela ocorrência de adversidades climáticas. A área em fase de granação e maturação atinge mais de 60% e encontra-se em excelente estado produtivo. No arroz de sequeiro não é muito diferente em termos percentuais, apenas o Estado de Mato Grosso concluiu a colheita.

Qualidade do produto a ser colhido – A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma longo fino, são os preferidos dos consumidores o que fez com que os produtores de arroz de sequeiro, adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo.

Mercado – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão se mantendo estáveis nas últimas semanas. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço varia entre R\$ **30,00 e R\$ 32,00** a saca de 50 kg e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino oscila entre R\$ **31,00 e R\$ 32,20**.

5.3 - CANOLA

Área cultivada - A área cultivada com Canola na safra 2010 deve ser semelhante à 2009 que foi de 30.917 hectares. Pode ocorrer um ligeiro aumento de área, dependendo do que irá acontecer com a área cultivada com trigo nesta safra. Dos três estados que cultivam Canola, o Rio Grande do Sul é o maior produtor. O período recomendado para semeadura vai do mês de abril até julho.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de plantio direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores. Na medida que os produtores vão adquirindo a domínio sobre o cultivo a área cultivada tende a aumentar devido ao resultado econômico e a liquidez do produto no mercado.

Clima – O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração.

Produtividade – A produtividade média no Brasil, situa-se entre 1200 a 1400 kg/há.

Produção – A produção nacional na safra 2009 foi de 37.410 toneladas.

Estágio da cultura – A implantação da cultura da Canola ocorrerá a partir do mês de Abril.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, devido as condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido a falta de máquinas próprias para colher o produto e a existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadora da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção. O mercado apresenta-se favorável, com os preços superiores aos praticados no mercado da soja.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 40,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 36,00.

5.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA	2008						2009											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio			P	P	P												
	Colheita							C	C	C								
NNE	Plantio					P	P	P										
	Colheita									C	C	C	C					

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A área cultivada com feijão Primeira Safra está estimada em 1.443,9 mil hectares, 2,3% superior a safra passada, aumentando 36,9 mil hectares. O crescimento mais acentuado se deu em São Paulo e Bahia. No primeiro, os produtores optaram pela cultura para favorecer a Segunda Safra devido seu ciclo curto. No segundo, o incremento ocorreu porque na época da sementeira o clima era favorável contudo, mais tarde o clima prejudicou consideravelmente o desenvolvimento da cultura. Nos demais Estados produtores houve redução de área na quase totalidade, e a causa principal foram as variáveis mercadológicas desfavoráveis aos produtores, principalmente preço. A redução de área mais considerável ocorreu no Paraná 27,9%, representando 317,5 mil hectares. Somando-se as reduções de todos os Estados e deduzindo-se do incremento, a área total cultivada com feijão Primeira Safra teve um aumento de 2,3%, resultando no aumento de 142,1 mil hectares.

A época de sementeira do feijão Primeira Safra varia de região para região, começando em julho e estendendo-se até dezembro.

O clima foi bastante prejudicial à cultura, tanto por falta como ocorreu na Bahia no meio do ciclo e no Rio grande do sul no início do estabelecimento da cultura, como por excesso em São Paulo e Paraná na colheita e no Rio Grande do Sul no meio do ciclo de desenvolvimento.

A produção de feijão Primeira Safra 2009/10 deve ficar em 1.2751 mil toneladas, 8,9% superior a que ocorreu no mesmo tipo de Safra de 2008/09. O incremento de produção foi superior ao aumento de área por haver recuperação de produção no Paraná e no Rio Grande do Sul que tiveram produtividade baixa na Safra 2008/09 devido a estiagem. No Paraná, as chuvas favoreceram a produtividade mas prejudicaram a colheita, depreciando o produto. Em Minas Gerais, segundo maior produtor, a redução da produção ficou em 6,9%, correspondendo a 16,8 mil hectares.

A colheita do feijão Primeira Safra está praticamente encerrada, faltando pequenas áreas que foram semeadas fora da época recomendada devido a falta ou excesso de umidade, dependendo da região.

5.5 - FEIJÃO 2ª SAFRA

Os principais estados produtores do feijão Segunda Safra são: Paraná com 20,1% da área cultivada na temporada anterior, Ceará com 30,97%, Minas Gerais com 7,84% e Paraíba com 9,82%. Estima-se uma área de plantio para o feijão segunda Safra de 1,8 milhão de hectares, inferior à safra passada em 7,5%, totalizando uma redução de 68,5 mil hectares, basicamente nos estados do Paraná e Mato Grosso, no primeiro, devido a preços baixos, perde área para o cultivo de soja Segunda Safra, e no segundo, a grande quantidade de feijão Caupi cultivada na temporada anterior, não deverá ser cultivada nessa safra, devido às dificuldades na comercialização. Nos demais grandes estados produtores, devido ao calendário de cultivo e a metodologia da pesquisa, mantém-se os números da safra anterior.

No Estado do Paraná, o plantio da Segunda Safra já atingiu 80% da área prevista e a cultura encontra-se nas fases de germinação (20,0%), desenvolvimento vegetativo (65,0%), floração (6,0%), frutificação (6,0%) e um pequeno percentual (3,0%) já em maturação. A elevada umidade favoreceu o ataque de pragas e doenças, dificultando o controle pela impossibilidade da utilização do maquinário adequado.

A produção para a Segunda Safra está estimada, até o momento, em 1.303,1 mil toneladas, 5,0% menor em relação à safra anterior.

5.6- FEIJÃO 3ª SAFRA

Para o feijão Terceira Safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicada a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando-se os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

5.7 - MILHO 1ª SAFRA

MILHO 1ª SAFRA		CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA																	
		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio			P	P	P													
	Colheita									C	C	C	C						
NNE	Plantio						P	P	P										
	Colheita											C	C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral –A implantação da lavoura de milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na região Centro-Sul e concluído o plantio no mês de janeiro de 2010. O cultivo de milho está bastante tecnificado, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Até o momento, na maioria das regiões produtoras, o clima é favorável, com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho

Segunda Safra (safrinha), o desenvolvimento da lavoura está transcorrendo normalmente. Em Goiás, já foram semeados 55% das 401,1 mil ha previstas para esta safra. No Paraná 40% da área foi semeada até o final de fevereiro. No Mato Grosso a semeadura atingiu quase a totalidade das mais de um milhão e quinhentas mil ha previstas. A redução de área total não será tão expressiva ficando em torno de (3,4%), inclusive em Goiás e Mato Grosso, está previsto um aumento considerável de área. A produção total de milho, à nível nacional, deverá ter um aumento de 0,7% que corresponde a uma produção a mais de 379,1 mil toneladas.

Área cultivada - A área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/10 é de 8.159,7 mil hectares, com redução de (12%) em relação a área cultivada na Primeira Safra 2008/09 que foi de 9270,5 mil hectares. Para o milho Segunda Safra (safrinha) a área estimada é de 4.737,1 ha (3,4%) inferior à área cultivada na safra 2008/09. A área total cultivada, em todo país, deve ficar em 12.896,8 mil hectares, (9,0%) inferior a área cultivada na safra anterior.

Incrementos/reduções – A redução da área cultivada na Primeira Safra, a nível nacional, ficou em 1.110,8 (12%). A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. O incremento da área do milho Segunda Safra (safrinha) deve ficar em torno de 164,2 mil ha (3,4%) superior a Segunda Safra plantada em 2008/09, significando que não haverá diminuição na produção nacional, isto por que, o clima favorável à cultura que ocorre na maioria das regiões produtoras, deve provocar um incremento de 379,1 mil toneladas (0,7%) superior a safra 2008/09 que foi de 51.003,8, perfazendo uma produção total de 51.382,9 mil toneladas.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na Região Sul, foi determinante para o desenvolvimento da lavoura que se encontra em excelentes condições de desenvolvimento e ótimo desempenho na colheita, como pode ser constatado através da produtividade obtida nas áreas já colhidas. Nas demais regiões produtoras as condições climáticas favorecem, tanto a Primeira como a Segunda Safra (safrinha).

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra, deve ficar em 4.042 kg/hectare, 11,3% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul que teve frustração da safra anterior por

conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura.

Produção – A produção esperada para Primeira Safra de Milho, 2009/10 está estimada em 32.978,6 mil toneladas, (2,0%) menor do que foi colhido na safra 2008/09. Para Segunda Safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidas 18.404,4 mil toneladas com um crescimento de 6,1% em relação a safra anterior. A safra nacional de milho deve alcançar a produção de 51.382,9 mil toneladas representando um pequeno crescimento em relação à safra anterior, (0,7%).

Estágio da cultura – As áreas semeadas, no Centro-Sul, com milho Primeira Safra, estão nas fases de floração 15%, enchimento de grãos 15%, maturação completa 30%, e áreas colhidas 40%. Em Goiás, foram colhidos apenas 2% da área embora a maior parcela da lavoura esteja pronta para colher. O produtor está dando mais atenção a colheita da soja que perece mais fácil na lavoura. As chuvas intensas estão dificultando a colheita na região. Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), as fases vão desde a germinação até o crescimento vegetativo, dependendo da região considerada.

Qualidade do produto colhido – A previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, assistência técnica e clima satisfatório.

Mercado – Os preços praticados no mercado de milho são diferentes de região para região. No Rio Grande do Sul R\$ 15,11; no Paraná R\$ 14,23; em São Paulo R\$ 15,40 e no Mato Grosso R\$ 7,40.

5.8 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P										
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita													C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

O plantio encerrado no mês de dezembro/09 mostra uma área de 23,06 milhões de hectares, 6,7%, ou 1,47 milhão de hectares superior à área de 21,74 milhões de hectares cultivada em 2008/09. A maior área cultivada no País permanece com a safra 2004/05, com 23,3 milhões de hectares. O crescimento se deve à maior opção do produtor em cultivar a oleaginosa em detrimento das culturas concorrentes, sobretudo do milho, que apresentava à época do plantio, desestímulos como: preços reduzidos, problemas de logística e perspectivas futuras de mercado menos atraente.

O incremento na área é observado em todas as unidades da federação que produzem a oleaginosa, exceção do Estado de Mato Grosso do Sul, onde a cultura perde área para o cultivo da cana-de-açúcar, devido à implantação de novas usinas. O maior incremento é observado no Estado do Paraná, onde se prevê um ganho de 421,6,0 mil hectares, passando para 4,49 milhões de hectares, seguido de Mato Grosso, 332,2 mil hectares, passando para 6,16 milhões, do Rio Grande do Sul de 153,7 mil hectares, para 3,98 milhões e do Estado de Goiás, com crescimento de 152,8 mil hectares e uma área total de 2,46 milhões de hectares.

A produção estimada em 67,57 milhões de toneladas é 18,2%, ou 10,4 milhões de toneladas superior ao volume produzido em 2008/09. Este crescimento se deve ao aumento da área de plantio e também à recuperação da produtividade nos Estados da região Sul e de Mato Grosso do Sul, que, na safra anterior, foi severamente prejudicada pelas chuvas irregulares e estiagens prolongadas,

As condições meteorológicas de modo geral estão beneficiando as lavouras. As estiagens pontuais em alguns Estados produtores, como no Paraná, em Goiás e no Oeste baiano, não causaram grandes perdas e o retorno da normalidade das chuvas recuperou as possíveis perdas esperadas. Em nível de País, a produtividade média prevista em 2.911 quilos por hectare, é 10,7% acima da obtida na safra passada, superando a produtividade obtida em 2006/07 em 3,1% (88 quilos), até então o recorde nacional, em 2,823 quilos por hectare.

A colheita teve início no mês de janeiro. A maior concentração está no Estado de Mato Grosso com 10,3% (1,95 milhão de toneladas). Até final de fevereiro, 26,2% (17,7 milhões de toneladas), haviam sido colhidas no País. O maior índice ocorre em Mato Grosso, com cerca de 55,3%, correspondendo a 10,5 milhões de toneladas. A estimativa de produção do Estado totaliza 18,9 milhões de toneladas. Ainda em Mato Grosso, na região meio norte, onde se concentram os maiores municípios produtores da oleaginosa do Estado, como Sorriso com 605,0 mil hectares, Nova Mutum, com 330,0 mil hectares e Lucas do Rio Verde, com 225,3 mil hectares, em final de fevereiro, a área colhida se aproximava de 65%. Em termos de País, a colheita nesta safra está distribuída da seguinte forma: janeiro, 4,1% (2,78 milhão de toneladas); fevereiro, 22,1%, (14,92 milhões de toneladas); março, 39,1% (26,41 milhões de toneladas); abril, 29,6% (19,97 milhões de toneladas); e maio, 5,1% (3,46 milhões de toneladas). Dependendo das condições climáticas nos próximos meses, esses números podem ser alterados.

Com a divulgação dos dados de exportação referentes ao ano de 2009, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria e Comércio, procedeu-se à

revisão no Quadro de Oferta e Demanda da safra 2008/09. Dessa forma, para produção de 57,2 milhões de toneladas, as exportações do grão fecharam em 28,6 milhões de toneladas, o esmagamento em 30,1 milhões de toneladas, resultando no menor nível de estoque de passagem dos últimos anos, 675,0 mil toneladas.

Para a safra 2009/10, o sexto Levantamento de Safra realizado pela Conab indica uma produção nacional de soja de 67,6 milhões de toneladas, representando um incremento de 836,7 mil toneladas em relação ao quinto levantamento e 8,8 milhões de toneladas em relação à safra 2008/09.

Mantido esses níveis para a produção brasileira, as exportações estão estimadas em 26,4 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,5 milhões de toneladas. Para o esmagamento, este patamar representa um aumento de 8,0% em relação à temporada anterior, resultando em um nível de estoque final de 4,8 milhões de toneladas.

5.9 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2 0 0 9											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010 começa a ser efetivada a partir do mês de abril. Há uma certa indefinição da área que será cultivada nesta safra devido ao comportamento do mercado e do preço do grão até o momento. O foco principal do produtor, no momento, é a colheita da soja, o que está prorrogando a decisão sobre o volume de trigo que será semeado.

Área cultivada – Indefinida até o momento.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – Devido a indefinição dos produtores sobre a área que será cultivada nesta safra (2010) não é possível avaliar se haverá aumento ou diminuição de área cultivada com trigo.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a Região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante é o clima. Na Região Sul, as médias situam-se entre 1500 e 2700 kg/ha enquanto que na Região Centro-Oeste a lavoura é irrigada e geralmente ultrapassam 5000 kg/ha.

Produção – A produção nacional da safra 2009/2010 foi de 5.026,3 mil toneladas gerada pela produtividade média de 2.070 kg/ha.

Estágio da cultura – Em fase de pré-semeadura.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para cultura. Outra fator que influencia na qualidade é a variedade utilizada que determinará se o produto colhido será próprio para panificação. Em 2009 foram utilizadas variedades melhoradoras como: Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim, que produziram produto de excelente qualidade, principalmente no Rio Grande do Sul.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 e 2009/2010 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 está sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Os preços variam conforme a região: Goiás e Distrito federal de R\$ 31,00 /60 kg; Região Sul de R\$ 21,00 a R\$ 22,00/60kg; Paraná R\$ 24,60/60kg, Minas Gerais R\$35,00/60kg e Mato Grosso do Sul R\$23,50/60kg e DF/Goiás R\$ 31,00.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Fev/2010 (b)	Mar/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	817,6	817,6	(3,0)	(25,6)
AMENDOIM TOTAL	113,8	92,4	92,4	(18,8)	(21,4)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	67,0	67,0	(20,2)	(17,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	25,4	25,4	(14,8)	(4,4)
ARROZ	2.909,0	2.795,1	2.795,1	(3,9)	(113,9)
AVEIA	111,2	122,4	122,4	10,1	11,2
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,5	77,5	(2,3)	(1,8)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.032,5	4.032,5	(2,8)	(115,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.439,0	1.439,0	2,3	32,0
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.826,4	1.826,4	(7,5)	(147,3)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	767,1	-	-
GIRASSOL	75,0	66,8	66,8	(10,9)	(8,2)
MAMONA	157,5	214,7	214,7	36,3	57,2
MILHO TOTAL	14.171,8	12.893,3	12.893,3	(9,0)	(1.278,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.156,2	8.156,2	(12,0)	(1.114,3)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.737,1	4.737,1	(3,4)	(164,2)
SOJA	21.743,1	23.209,5	23.209,5	6,7	1.466,4
SORGO	846,1	799,0	799,0	(5,6)	(47,1)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
BRASIL	47.674,4	47.651,6	47.651,6	-	(22,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Fev/2010 (b)	Mar/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.930,6	1.930,6	2,1	40,0
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.238,2	1.238,2	2,0	24,5
AMENDOIM TOTAL	300,6	233,9	233,9	(22,2)	(66,7)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	192,6	192,6	(21,7)	(53,5)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	41,3	41,3	(24,2)	(13,2)
ARROZ	12.602,5	11.507,9	11.507,9	(8,7)	(1.094,6)
AVEIA	232,2	236,0	236,0	1,6	3,8
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	4,8	4,8	(21,3)	(1,3)
CEVADA	237,0	201,5	201,5	(15,0)	(35,5)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.546,9	3.546,9	1,6	56,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.486,6	1.486,6	10,6	142,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.303,1	1.303,1	(5,0)	(68,5)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	757,2	(2,2)	(17,3)
GIRASSOL	109,4	95,4	95,4	(12,8)	(14,0)
MAMONA	92,5	174,1	174,1	88,2	81,6
MILHO TOTAL	51.003,9	51.363,3	51.383,0	0,7	379,1
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.368,7	32.978,6	(2,0)	(676,3)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.994,6	18.404,4	6,1	1.055,4
SOJA	57.165,5	66.733,2	67.569,7	18,2	10.404,2
SORGO	1.934,9	1.849,4	1.849,4	(4,4)	(85,5)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	149,6	149,6	(19,0)	(35,1)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	143.094,9	143.951,1	6,5	8.816,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.607,5	1.630,2	1,4	2.372	2.354	(0,8)	3.812,2	3.837,9	0,7
RR	33,0	26,4	(20,0)	3.712	3.856	3,9	122,5	101,8	(16,9)
RO	387,8	387,7	-	2.201	2.250	2,2	853,4	872,3	2,2
AC	43,4	44,8	3,2	1.502	1.518	1,1	65,2	68,0	4,3
AM	20,9	20,9	-	2.129	2.029	(4,7)	44,5	42,4	(4,7)
AP	8,8	8,8	-	943	920	(2,4)	8,3	8,1	(2,4)
PA	534,5	534,5	-	2.088	2.036	(2,5)	1.116,0	1.088,1	(2,5)
TO	579,1	607,1	4,8	2.767	2.730	(1,3)	1.602,3	1.657,2	3,4
NORDESTE	8.164,9	8.376,3	2,6	1.431	1.572	9,9	11.682,9	13.165,9	12,7
MA	1.349,0	1.383,4	2,5	1.597	1.813	13,5	2.154,0	2.508,1	16,4
PI	1.016,1	1.056,8	4,0	1.557	1.819	16,8	1.582,0	1.922,1	21,5
CE	1.362,5	1.362,5	-	620	758	22,3	844,5	1.032,6	22,3
RN	153,0	153,0	-	615	669	8,8	94,1	102,3	8,7
PB	413,2	413,2	-	624	532	(14,7)	257,8	219,9	(14,7)
PE	648,9	648,9	-	601	566	(5,8)	390,3	367,1	(5,9)
AL	161,3	161,3	-	629	603	(4,1)	101,5	97,3	(4,1)
SE	217,9	218,0	-	3.094	2.462	(20,4)	674,2	536,8	(20,4)
BA	2.843,0	2.979,2	4,8	1.964	2.141	9,0	5.584,5	6.379,7	14,2
CENTRO-OEST	15.253,1	15.278,0	0,2	3.220	3.278	1,8	49.119,7	50.074,1	1,9
MT	8.434,8	8.596,9	1,9	3.356	3.309	(1,4)	28.307,7	28.442,9	0,5
MS	2.888,4	2.796,3	(3,2)	2.452	3.014	22,9	7.082,5	8.429,1	19,0
GO	3.816,4	3.775,1	(1,1)	3.465	3.377	(2,5)	13.225,7	12.749,7	(3,6)
DF	113,5	109,7	(3,3)	4.439	4.124	(7,1)	503,8	452,4	(10,2)
SUDESTE	4.820,3	4.800,2	(0,4)	3.569	3.551	(0,5)	17.204,9	17.047,9	(0,9)
MG	2.837,4	2.803,0	(1,2)	3.681	3.618	(1,7)	10.445,2	10.142,5	(2,9)
ES	61,7	60,4	(2,1)	1.953	1.924	(1,5)	120,5	116,2	(3,6)
RJ	15,5	14,2	(8,4)	2.116	2.134	0,9	32,8	30,3	(7,6)
SP	1.905,7	1.922,6	0,9	3.467	3.515	1,4	6.606,4	6.758,9	2,3
SUL	17.828,6	17.570,5	(1,4)	2.990	3.405	13,9	53.314,8	59.825,3	12,2
PR	8.792,3	8.763,6	(0,3)	2.837	3.344	17,9	24.946,4	29.301,5	17,5
SC	1.457,4	1.413,2	(3,0)	3.973	4.483	12,8	5.790,4	6.335,4	9,4
RS	7.578,9	7.393,7	(2,4)	2.979	3.271	9,8	22.578,0	24.188,4	7,1
NORTE/NORDI	9.772,4	10.006,5	2,4	1.586	1.699	7,1	15.495,1	17.003,8	9,7
CENTRO-SUL	37.902,0	37.648,6	(0,7)	3.157	3.372	6,8	119.639,4	126.947,3	6,1
BRASIL	47.674,4	47.655,1	-	2.835	3.021	6,6	135.134,5	143.951,1	6,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

(*) Produtos selecionados: Carço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	3.150	3.730	18,4	8,8	13,8	56,8
TO	2,8	3,7	32,1	3.150	3.730	18,4	8,8	13,8	56,8
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	3.121	3.693	18,3	1.032,4	1.142,9	10,7
MA	12,8	11,5	(10,3)	3.240	3.750	15,7	41,5	43,1	3,9
PI	11,2	7,6	(32,1)	3.060	3.450	12,7	34,3	26,2	(23,6)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	9,0	-	506	776	53,4	4,6	7,0	52,2
PB	5,2	5,2	-	700	821	17,3	3,6	4,3	19,4
PE	2,5	2,5	-	750	760	1,3	1,9	1,9	-
AL	3,1	3,1	-	240	357	48,8	0,7	1,1	57,1
BA	283,2	266,8	(5,8)	3.330	3.960	18,9	943,1	1.056,5	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	4.080	3.999	(2,0)	1.965,0	1.929,8	(1,8)
MT	387,4	392,4	1,3	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.559,8	(1,0)
MS	36,9	35,8	(3,0)	3.975	4.000	0,6	146,7	143,2	(2,4)
GO	57,3	54,4	(5,0)	4.250	4.170	(1,9)	243,5	226,8	(6,9)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	3.762	3.790	0,7	84,7	81,9	(3,3)
MG	15,3	15,1	(21,9)	3.796	3.833	1,0	58,1	57,9	(0,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.690	-	26,6	24,0	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	0,4	(97,0)
PR	5,5	0,2	(96,0)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	0,4	(97,0)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	3.121	3.693	18,3	1.041,2	1.156,7	11,1
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	4.048	3.989	(1,5)	2.063,1	2.012,1	(2,5)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	3.681	3.876	5,3	3.104,3	3.168,8	2,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.229	1.455	18,4	3,4	5,4	58,8
TO	2,8	3,7	32,1	1.229	1.455	18,4	3,4	5,4	58,8
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	1.228	1.452	18,2	406,2	449,2	10,6
MA	12,8	11,5	(10,3)	1.247	1.444	15,8	16,0	16,6	3,8
PI	11,2	7,6	(32,1)	1.163	1.242	6,8	13,0	9,4	(27,7)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	9,0	-	177	272	53,7	1,6	2,4	50,0
PB	5,2	5,2	-	245	287	17,1	1,3	1,5	15,4
PE	2,5	2,5	-	248	251	1,2	0,6	0,6	-
AL	3,1	3,1	-	79	118	49,4	0,2	0,4	100,0
BA	283,2	266,8	(5,8)	1.315	1.564	18,9	372,5	417,3	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	1.591	1.558	(2,1)	766,4	751,9	(1,9)
MT	387,4	392,4	1,3	1.585	1.550	(2,2)	614,2	608,3	(1,0)
MS	36,9	35,8	(3,0)	1.550	1.540	(0,6)	57,2	55,1	(3,7)
GO	57,3	54,4	(5,0)	1.658	1.626	(1,9)	95,0	88,5	(6,8)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	1.448	1.459	0,8	32,6	31,5	(3,4)
MG	15,3	15,1	(1,3)	1.461	1.476	1,0	22,4	22,3	(0,4)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.421	-	10,2	9,2	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	923	821	(11,1)	5,1	0,2	(96,1)
PR	5,5	0,2	(96,0)	923	821	(11,1)	5,1	0,2	(96,1)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	1.228	1.452	18,2	409,6	454,6	11,0
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	1.578	1.554	(1,5)	804,1	783,6	(2,5)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	1.439	1.515	5,3	1.213,7	1.238,2	2,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.922	2.275	18,4	5,4	8,4	55,6
TO	2,8	3,7	32,1	1.922	2.275	18,4	5,4	8,4	55,6
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	1.893	2.241	18,4	626,2	693,7	10,8
MA	12,8	11,5	(10,3)	1.993	2.306	15,7	25,5	26,5	3,9
PI	11,2	7,6	(32,1)	1.897	2.208	16,4	21,3	16,8	(21,1)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	9,0	-	329	504	53,2	3,0	4,6	53,3
PB	5,2	5,2	-	455	534	17,4	2,3	2,8	21,7
PE	2,5	2,5	-	503	509	1,2	1,3	1,3	-
AL	3,1	3,1	-	161	239	48,4	0,5	0,7	40,0
BA	283,2	266,8	(5,8)	2.015	2.396	18,9	570,6	639,2	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	2.489	2.441	(1,9)	1.198,6	1.177,9	(1,7)
MT	387,4	392,4	1,3	2.480	2.425	(2,2)	960,6	951,5	(0,9)
MS	36,9	35,8	(3,0)	2.425	2.460	1,4	89,5	88,1	(1,6)
GO	57,3	54,4	(5,0)	2.593	2.544	(1,9)	148,5	138,3	(6,9)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	2.314	2.331	0,7	52,1	50,4	(3,3)
MG	15,3	15,1	(1,3)	2.335	2.357	0,9	35,7	35,6	(0,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.269	-	16,4	14,8	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	0,2	(97,6)
PR	5,5	0,2	(96,0)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	0,2	(97,6)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	1.893	2.242	18,4	631,6	702,1	11,2
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	2.471	2.436	(1,4)	1.259,0	1.228,5	(2,4)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	2.242	2.361	5,3	1.890,6	1.930,6	2,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	72,7	58,1	(20,1)	3.062	2.963	(3,2)	222,6	172,2	(22,6)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	69,0	55,9	(19,0)	3.071	2.996	(2,4)	211,9	167,5	(21,0)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.261	11,3	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.657	10,4	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
CENTRO-SUL	84,0	67,0	(20,2)	2.931	2.874	(1,9)	246,1	192,6	(21,7)
BRASIL	84,0	67,0	(20,2)	2.931	2.874	(1,9)	246,1	192,6	(21,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
TO	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.101	6,9	11,0	12,4	12,7
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
MT	4,5	0,2	(96,4)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
SUDESTE	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.394	(3,7)	19,4	18,6	(4,1)
CENTRO-SUL	16,4	12,1	(26,2)	2.142	1.874	(12,5)	35,1	22,7	(35,3)
BRASIL	29,8	25,4	(14,8)	1.829	1.623	(11,3)	54,5	41,3	(24,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
TO	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.101	6,9	11,0	12,4	12,7
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	5,0	0,7	(86,0)	2.908	2.814	(3,2)	14,5	2,0	(86,2)
MT	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	84,6	70,0	(17,3)	2.894	2.775	(4,1)	244,8	194,3	(20,6)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	80,9	67,8	(16,2)	2.894	2.796	(3,4)	234,1	189,6	(19,0)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.261	11,3	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.657	10,4	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.394	(3,7)	19,4	18,6	(4,1)
CENTRO-SUL	100,4	79,1	(21,2)	2.802	2.721	(2,9)	281,2	215,3	(23,4)
BRASIL	113,8	92,4	(18,8)	2.642	2.530	(4,2)	300,6	233,9	(22,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	397,6	2,8	2.421	2.482	2,5	936,3	986,8	5,4
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,5	0,1	2.179	2.265	3,9	153,4	159,7	4,1
AC	12,3	13,7	11,4	1.427	1.550	8,6	17,6	21,2	20,5
AM	5,5	5,5	-	2.036	1.820	(10,6)	11,2	10,0	(10,7)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	137,0	7,4	2.924	3.002	2,7	373,1	411,3	10,2
NORDESTE	720,4	693,4	(3,7)	1.493	1.658	11,1	1.075,9	1.150,0	6,9
MA	478,6	482,0	0,7	1.264	1.420	12,3	605,0	684,4	13,1
PI	145,7	138,6	(4,9)	1.462	1.783	22,0	213,0	247,1	16,0
CE	36,8	36,8	-	2.847	2.730	(4,1)	104,8	100,5	(4,1)
RN	2,3	2,3	-	3.552	3.199	(9,9)	8,2	7,4	(9,8)
PB	7,3	7,3	-	1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	4,9	-	5.450	5.300	(2,8)	26,7	26,0	(2,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	10,4	(69,0)	1.676	2.515	50,1	56,5	26,2	(53,6)
CENTRO-OESTE	420,0	356,8	(15,0)	2.995	2.988	(0,2)	1.257,9	1.066,2	(15,2)
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,1	(24,5)	5.747	5.500	(4,3)	198,8	143,6	(27,8)
GO	104,8	83,8	(20,0)	2.435	2.147	(11,8)	255,2	179,9	(29,5)
DF	-	-	-		2.085		-	-	
SUDESTE	82,9	78,8	(4,9)	2.605	2.710	4,0	216,0	213,6	(1,1)
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.252	1,3	128,3	121,6	(5,2)
ES	1,5	1,3	(13,3)	2.969	2.898	(2,4)	4,5	3,8	(15,6)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.623	0,4	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	21,3	(0,7)	3.500	3.766	7,6	75,3	80,2	6,5
SUL	1.299,0	1.268,5	(2,3)	7.018	6.379	(9,1)	9.116,4	8.091,3	(11,2)
PR	43,8	39,2	(10,4)	3.920	4.031	2,8	171,7	158,0	(8,0)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.200	3,6	1.039,7	1.077,8	3,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.350	(11,2)	7.905,0	6.855,5	(13,3)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.091,0	(1,5)	1.817	1.958	7,8	2.012,2	2.136,8	6,2
CENTRO-SUL	1.801,9	1.704,1	(5,4)	5.877	5.499	(6,4)	10.590,3	9.371,1	(11,5)
BRASIL	2.909,0	2.795,1	(3,9)	4.332	4.117	(5,0)	12.602,5	11.507,9	(8,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	5,0	16,3	623	587	(5,8)	2,7	2,9	7,4
TO	4,3	5,0	16,3	623	587	(5,8)	2,7	2,9	7,4
NORDESTE	491,1	563,0	14,6	348	371	6,6	171,0	208,6	22,0
MA	40,8	41,1	0,7	395	390	(1,3)	16,1	16,0	(0,6)
PI	233,8	229,8	(1,7)	229	246	7,4	53,5	56,5	5,6
BA	216,5	292,1	34,9	468	466	(0,5)	101,4	136,1	34,2
CENTRO-OESTE	76,3	76,2	(0,1)	2.124	2.111	(0,6)	162,0	160,8	(0,7)
MT	5,0	10,5	110,0	2.075	1.925	(7,2)	10,4	20,2	94,2
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.250	2,2	3,4	5,1	50,0
GO	55,9	50,1	(10,3)	2.122	2.200	3,7	118,6	110,2	(7,1)
DF	12,6	11,5	(8,7)	2.351	2.200	(6,4)	29,6	25,3	(14,5)
SUDESTE	301,1	315,3	4,7	1.366	1.336	(2,2)	411,4	421,2	2,4
MG	205,5	189,4	(7,8)	1.186	1.198	1,0	243,7	226,9	(6,9)
ES	7,7	7,5	(2,6)	782	745	(4,7)	6,0	5,6	(6,7)
RJ	1,6	1,7	6,3	901	917	1,8	1,4	1,6	14,3
SP	86,3	116,7	35,2	1.857	1.603	(13,7)	160,3	187,1	16,7
SUL	534,2	479,5	(10,2)	1.118	1.445	29,2	597,4	693,1	16,0
PR	362,0	321,6	(11,2)	1.036	1.510	45,8	375,0	485,6	29,5
SC	89,5	77,8	(13,1)	1.468	1.740	18,5	131,4	135,4	3,0
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	900	(18,2)	91,0	72,1	(20,8)
NORTE/NORDESTE	495,4	568,0	14,7	351	373	6,3	173,7	211,5	21,8
CENTRO-SUL	911,6	871,0	(4,5)	1.284	1.464	14,0	1.170,8	1.275,1	8,9
BRASIL	1.407,0	1.439,0	2,3	956	1.033	8,1	1.344,5	1.486,6	10,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	162,9	-	850	790	(7,1)	138,5	128,8	(7,0)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
NORDESTE	1.100,3	1.100,3	-	326	316	(3,1)	358,9	348,2	(3,0)
MA	56,0	56,0	-	503	490	(2,6)	28,2	27,4	(2,8)
PI	12,7	12,7	-	746	650	(12,9)	9,5	8,3	(12,6)
CE	574,0	574,0	-	250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	192,9	192,9	-	386	335	(13,2)	74,5	64,6	(13,3)
CENTRO-OESTE	153,4	66,0	(57,0)	1.052	1.406	33,7	161,5	92,8	(42,5)
MT	116,9	36,7	(68,6)	998	1.146	14,8	116,7	42,1	(63,9)
MS	16,4	12,4	(24,4)	700	1.200	71,4	11,5	14,9	29,6
GO	20,0	16,8	(16,2)	1.655	2.122	28,2	33,1	35,6	7,6
DF	0,1	0,1	-	1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
SUDESTE	222,5	222,5	-	1.302	1.299	(0,2)	289,7	289,0	(0,2)
MG	153,4	153,4	-	1.323	1.323	-	202,9	202,9	-
ES	14,9	14,9	-	881	840	(4,7)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,4	-	907	870	(4,1)	3,1	3,0	(3,2)
SP	50,8	50,8	-	1.390	1.390	-	70,6	70,6	-
SUL	334,6	274,7	(17,9)	1.264	1.617	27,9	423,0	444,3	5,0
PR	260,7	208,3	(20,1)	1.310	1.735	32,4	341,5	361,4	5,8
SC	39,6	32,0	(19,2)	1.190	1.450	21,8	47,1	46,4	(1,5)
RS	34,3	34,4	0,3	1.004	1.061	5,7	34,4	36,5	6,1
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.263,2	-	394	378	(4,1)	497,4	477,0	(4,1)
CENTRO-SUL	710,5	563,2	(20,7)	1.230	1.467	19,3	874,2	826,1	(5,5)
BRASIL	1.973,7	1.826,4	(7,5)	695	713	2,6	1.371,6	1.303,1	(5,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CE	15,1	15,1	-	1.045	980	(6,2)	15,8	14,8	(6,3)
PE	123,8	123,8	-	503	530	5,4	62,3	65,6	5,3
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	334,3	334,3	-	703	670	(4,7)	235,0	224,0	(4,7)
CENTRO-OESTE	55,9	55,9	-	2.682	2.747	2,4	149,8	153,6	2,5
MT	12,8	12,8	-	1.885	2.559	35,8	24,1	32,8	36,1
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.510	13,3	0,5	0,6	20,0
GO	38,5	38,5	-	2.910	2.803	(3,7)	112,0	107,9	(3,7)
DF	4,2	4,2	-	3.150	2.930	(7,0)	13,2	12,3	(6,8)
SUDESTE	111,0	111,0	-	2.221	2.105	(5,2)	246,6	233,6	(5,3)
MG	61,8	61,8	-	2.469	2.469	-	152,6	152,6	-
SP	49,2	49,2	-	1.910	1.647	(13,8)	94,0	81,0	(13,8)
SUL	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
PR	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
NORTE/NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CENTRO-SUL	174,6	174,6	-	2.309	2.254	(2,4)	403,0	393,6	(2,3)
BRASIL	767,1	767,1	-	1.010	987	(2,3)	774,5	757,2	(2,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	167,9	0,4	844	784	(7,1)	141,1	131,7	(6,7)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	21,6	22,3	3,2	1.604	1.109	(30,9)	34,6	24,7	(28,6)
NORDESTE	2.183,9	2.255,8	3,3	413	408	(1,2)	901,3	920,5	2,1
MA	96,8	97,1	0,3	457	448	(2,1)	44,3	43,5	(1,8)
PI	246,5	242,5	(1,6)	256	267	4,5	63,0	64,8	2,9
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	316,7	316,7	-	432	411	(4,8)	136,7	130,2	(4,8)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	626,4	13,7	611	575	(5,9)	336,4	360,1	7,0
CENTRO-OESTE	285,6	198,1	(30,6)	1.657	2.056	24,1	473,4	407,2	(14,0)
MT	134,7	60,0	(55,5)	1.122	1.584	41,1	151,2	95,0	(37,2)
MS	19,6	16,9	(13,8)	788	1.219	54,8	15,4	20,6	33,8
GO	114,4	105,4	(7,9)	2.306	2.408	4,4	263,8	253,8	(3,8)
DF	16,9	15,8	(6,5)	2.545	2.393	(6,0)	43,0	37,8	(12,1)
SUDESTE	634,6	648,8	2,2	1.493	1.455	(2,5)	947,7	943,7	(0,4)
MG	420,7	404,6	(3,8)	1.424	1.440	1,1	599,3	582,4	(2,8)
ES	22,6	22,4	(0,9)	847	808	(4,6)	19,1	18,1	(5,2)
RJ	5,0	5,1	2,0	905	886	(2,1)	4,5	4,5	-
SP	186,3	216,7	16,3	1.744	1.563	(10,4)	324,8	338,7	4,3
SUL	876,5	761,9	(13,1)	1.172	1.501	28,1	1.027,1	1.143,8	11,4
PR	630,4	537,6	(14,7)	1.147	1.587	38,4	723,2	853,4	18,0
SC	129,1	109,8	(14,9)	1.383	1.655	19,7	178,5	181,8	1,8
RS	117,0	114,5	(2,1)	1.072	948	(11,5)	125,4	108,6	(13,4)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.423,7	3,1	443	434	(2,0)	1.042,4	1.052,2	0,9
CENTRO-SUL	1.796,7	1.608,8	(10,5)	1.363	1.551	13,8	2.448,2	2.494,7	1,9
BRASIL	4.147,8	4.032,5	(2,8)	842	880	4,5	3.490,6	3.546,9	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CE	1,9	1,9	-	815	717	(12,0)	1,5	1,4	(6,7)
RN	1,6	1,6	-	512	890	73,8	0,8	1,4	75,0
CENTRO-OESTE	47,2	46,4	(1,7)	1.601	1.450	(9,4)	75,5	67,3	(10,9)
MT	41,3	38,1	(7,7)	1.635	1.469	(10,2)	67,5	56,0	(17,0)
MS	2,4	2,7	12,5	1.100	1.120	1,8	2,6	3,0	15,4
GO	3,5	5,6	60,0	1.550	1.480	(4,5)	5,4	8,3	53,7
SUL	24,3	16,9	(30,5)	-	-	-	31,6	25,3	(19,9)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	16,2	(31,4)	1.296	1.499	15,7	30,6	24,3	(20,6)
NORTE/NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CENTRO-SUL	71,5	63,3	(11,5)	1.498	1.462	(2,4)	107,1	92,6	(13,5)
BRASIL	75,0	66,8	(10,9)	1.460	1.427	(2,3)	109,4	95,4	(12,8)

FONTES: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	205,9	39,1	543	786	44,8	80,5	161,9	101,1
PI	2,1	2,5	19,0	697	665	(4,6)	1,5	1,7	13,3
CE	35,7	35,7	-	397	790	99,0	14,2	28,2	98,6
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	163,3	54,4	588	791	34,5	62,2	129,1	107,6
SUDESTE	9,5	8,8	(7,4)	1.268	1.382	9,0	12,0	12,2	1,7
MG	8,3	8,4	1,2	1.229	1.355	10,3	10,2	11,4	11,8
SP	1,2	0,4	(66,7)	1.540	1.945	26,3	1,8	0,8	(55,6)
NORTE/NORDESTE	148,0	205,9	39,1	543	786	44,8	80,5	161,9	101,1
CENTRO-SUL	9,5	8,8	(7,4)	1.268	1.382	9,0	12,0	12,2	1,7
BRASIL	157,5	214,7	36,3	587	810	38,0	92,5	174,1	88,2

FONTES: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	462,2	(4,0)	2.296	2.147	(6,5)	1.105,3	992,5	(10,2)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	105,7	(8,3)	2.064	1.981	(4,0)	238,0	209,4	(12,0)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	74,2	64,6	(12,9)	2.858	2.637	(7,7)	212,1	170,4	(19,7)
NORDESTE	2.724,1	2.690,6	(1,2)	1.535	1.663	8,3	4.180,5	4.473,5	7,0
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.873	24,6	495,4	621,6	25,5
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	512,9	471,1	(8,2)	3.009	3.502	16,4	1.543,3	1.649,8	6,9
CENTRO-OESTE	788,8	521,0	(34,0)	5.680	5.938	4,5	4.480,5	3.093,8	(30,9)
MT	131,3	69,7	(46,9)	4.042	4.800	18,8	530,7	334,6	(37,0)
MS	84,7	66,4	(21,6)	5.925	6.300	6,3	501,8	418,3	(16,6)
GO	538,6	357,1	(33,7)	5.945	6.000	0,9	3.202,0	2.142,6	(33,1)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	7.134	(0,8)	246,0	198,3	(19,4)
SUDESTE	1.951,7	1.816,1	(6,9)	5.048	5.073	0,5	9.852,5	9.212,6	(6,5)
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.027	(0,6)	6.367,5	5.856,0	(8,0)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	646,4	607,6	(6,0)	5.210	5.340	2,5	3.367,7	3.244,6	(3,7)
SUL	3.324,5	2.669,8	(19,7)	4.222	5.696	34,9	14.036,1	15.206,2	8,3
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.150	39,1	6.522,1	6.392,8	(2,0)
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	5.950	21,6	3.265,2	3.531,3	8,1
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.468	46,0	4.248,8	5.282,1	24,3
NORTE/NORDESTE	3.205,5	3.152,8	(1,6)	1.649	1.734	5,2	5.285,8	5.466,0	3,4
CENTRO-SUL	6.065,0	5.006,9	(17,4)	4.678	5.495	17,5	28.369,1	27.512,6	(3,0)
BRASIL	9.270,5	8.159,7	(12,0)	3.630	4.042	11,3	33.654,9	32.978,6	(2,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	37,6	(6,0)	3.556	3.508	(1,3)	142,3	131,9	(7,3)
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	7,3	(24,9)	5.450	4.738	(13,1)	52,9	34,6	(34,6)
NORDESTE	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
BA	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
CENTRO-OESTE	2.739,3	2.730,5	(0,3)	4.046	4.227	4,5	11.083,7	11.541,2	4,1
MT	1.509,3	1.548,5	2,6	5.003	4.609	(7,9)	7.551,0	7.137,0	(5,5)
MS	853,8	776,1	(9,1)	2.120	3.240	52,8	1.810,1	2.514,6	38,9
GO	371,4	401,1	8,0	4.569	4.650	1,8	1.696,9	1.865,1	9,9
DF	4,8	4,8	-	5.350	5.100	(4,7)	25,7	24,5	(4,7)
SUDESTE	302,0	300,1	(0,6)	3.584	3.680	2,7	1.082,5	1.104,4	2,0
MG	31,0	29,1	(6,1)	5.677	5.842	2,9	176,0	170,0	(3,4)
SP	271,0	271,0	-	3.345	3.448	3,1	906,5	934,4	3,1
SUL	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	3.800	25,7	4.578,6	5.179,4	13,1
PR	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	3.800	25,7	4.578,6	5.179,4	13,1
NORTE/NORDESTE	345,9	343,5	(0,7)	1.747	1.687	(3,4)	604,2	579,4	(4,1)
CENTRO-SUL	4.555,4	4.393,6	(3,6)	3.676	4.057	10,4	16.744,8	17.825,0	6,5
BRASIL	4.901,3	4.737,1	(3,4)	3.540	3.885	9,7	17.349,0	18.404,4	6,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	499,8	(4,1)	2.393	2.250	(6,0)	1.247,5	1.124,3	(9,9)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	136,0	(6,6)	2.248	2.255	0,3	327,4	306,7	(6,3)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	83,9	71,9	(14,3)	3.158	2.850	(9,7)	264,9	204,9	(22,7)
NORDESTE	3.030,0	2.996,5	(1,1)	1.532	1.642	7,2	4.642,4	4.921,0	6,0
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.873	24,6	495,4	621,6	25,5
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	818,8	777,0	(5,1)	2.449	2.699	10,2	2.005,2	2.097,3	4,6
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.251,5	(7,8)	4.411	4.501	2,0	15.564,1	14.635,0	(6,0)
MT	1.640,6	1.618,2	(1,4)	4.926	4.617	(6,3)	8.081,7	7.471,6	(7,5)
MS	938,5	842,5	(10,2)	2.463	3.481	41,3	2.311,9	2.932,9	26,9
GO	910,0	758,2	(16,7)	5.383	5.286	(1,8)	4.898,9	4.007,7	(18,2)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.835	(1,9)	271,6	222,8	(18,0)
SUDESTE	2.253,7	2.116,2	(6,1)	4.852	4.875	0,5	10.935,0	10.317,0	(5,7)
MG	1.290,4	1.194,0	(7,5)	5.071	5.047	(0,5)	6.543,5	6.026,0	(7,9)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	917,4	878,6	(4,2)	4.659	4.756	2,1	4.274,2	4.179,0	(2,2)
SUL	4.838,6	4.032,8	(16,7)	3.847	5.055	31,4	18.614,8	20.385,6	9,5
PR	2.783,0	2.257,1	(18,9)	3.989	5.127	28,5	11.100,8	11.572,2	4,2
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	5.950	21,6	3.265,2	3.531,3	8,1
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.468	46,0	4.248,8	5.282,1	24,3
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.496,3	(1,6)	1.658	1.729	4,3	5.889,9	6.045,3	2,6
CENTRO-SUL	10.620,4	9.400,5	(11,5)	4.248	4.823	13,5	45.113,9	45.337,6	0,5
BRASIL	14.171,8	12.896,8	(9,0)	3.599	3.984	10,7	51.003,8	51.382,9	0,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	497,6	537,8	8,1	2.841	2.861	0,7	1.414,0	1.538,3	8,8
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	115,4	8,9	3.080	3.146	2,1	326,5	363,0	11,2
PA	72,2	72,2	-	2.890	2.930	1,4	208,7	211,5	1,3
TO	311,4	348,8	12,0	2.750	2.751	-	856,4	959,5	12,0
NORDESTE	1.608,0	1.754,8	9,1	2.588	2.882	11,4	4.161,9	5.057,9	21,5
MA	387,4	413,4	6,7	2.517	2.831	12,5	975,1	1.170,3	20,0
PI	273,1	325,8	19,3	2.815	2.950	4,8	768,8	961,1	25,0
BA	947,5	1.015,6	7,2	2.552	2.882	12,9	2.418,0	2.926,5	21,0
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.404,6	5,1	2.943	3.021	2,7	29.134,9	31.434,6	7,9
MT	5.828,2	6.160,4	5,7	3.082	3.078	(0,1)	17.962,5	18.961,7	5,6
MS	1.715,8	1.731,2	0,9	2.436	2.850	17,0	4.179,7	4.933,9	18,0
GO	2.307,2	2.460,0	6,6	2.963	3.000	1,2	6.836,2	7.380,0	8,0
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.605,7	9,9	2.778	2.882	3,7	4.057,6	4.627,9	14,1
MG	929,1	1.016,0	9,4	2.961	2.960	-	2.751,1	3.007,4	9,3
SP	531,3	589,7	11,0	2.459	2.748	11,8	1.306,5	1.620,5	24,0
SUL	8.277,0	8.906,6	7,6	2.223	2.797	25,8	18.397,1	24.911,0	35,4
PR	4.069,2	4.490,8	10,4	2.337	3.090	32,2	9.509,7	13.876,6	45,9
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.850	12,6	974,8	1.252,9	28,5
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.460	18,8	7.912,6	9.781,5	23,6
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.292,6	8,9	2.648	2.877	8,6	5.575,9	6.596,2	18,3
CENTRO-SUL	19.637,5	20.916,9	6,5	2.627	2.915	11,0	51.589,6	60.973,5	18,2
BRASIL	21.743,1	23.209,5	6,7	2.629	2.911	10,7	57.165,5	67.569,7	18,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.978	(2,9)	59,3	42,1	(29,0)
TO	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.978	(2,9)	59,3	42,1	(29,0)
NORDESTE	129,6	145,7	12,4	1.400	1.687	20,5	181,3	245,8	35,6
PI	7,9	7,9	-	2.404	1.134	(52,8)	19,0	9,0	(52,6)
CE	4,8	4,8	-	1.403	2.100	49,7	6,7	10,1	50,7
RN	9,7	9,7	-	1.654	2.005	21,2	16,0	19,4	21,3
PE	10,7	10,7	-	1.011	1.288	27,4	10,8	13,8	27,8
BA	96,5	112,6	16,7	1.335	1.719	28,7	128,8	193,5	50,2
CENTRO-OESTE	517,3	467,9	(9,5)	2.385	2.372	(0,5)	1.233,8	1.110,0	(10,0)
MT	117,5	80,7	(31,3)	2.276	2.028	2,0	267,4	163,7	(38,8)
MS	94,4	96,8	2,5	2.300	2.400	4,3	217,1	232,3	7,0
GO	299,6	284,6	(5,0)	2.443	2.443	-	731,9	695,3	(5,0)
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.220	7,3	17,4	18,7	7,5
SUDESTE	146,7	140,7	(4,1)	2.762	2.800	1,4	405,2	393,9	(2,8)
MG	91,9	85,9	(6,5)	2.948	2.972	0,8	270,9	255,3	(5,8)
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.530	3,3	134,3	138,6	3,2
SUL	23,4	23,4	-	2.362	2.465	4,4	55,3	57,6	4,2
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	21,8	-	2.261	2.369	4,8	49,3	51,6	4,7
NORTE/NORDESTE	158,7	167,0	5,2	1.517	1.724	13,6	240,6	287,9	19,7
CENTRO-SUL	687,4	632,0	(8,1)	2.465	2.471	0,2	1.694,3	1.561,5	(7,8)
BRASIL	846,1	799,0	(5,6)	2.287	2.315	1,2	1.934,9	1.849,4	(4,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
PR	42,4	45,4	7,1	2.150	1.808	(15,9)	91,2	82,1	(10,0)
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
CENTRO-SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
BRASIL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 23
CANOLA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	1.159	(18,2)	2,3	1,6	(30,4)
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
PR	41,6	45,0	8,2	3.581	2.783	(22,3)	149,0	125,2	(15,9)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
BRASIL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	1.899	(17,3)	115,3	79,8	(30,8)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	1.885	(21,8)	98,3	65,4	(33,5)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.

7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	948,6	504,9	435,8
	2009/10	435,8	1.238,2	50,0	1.724,0	988,6	400,0	335,4
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	830,0	14.513,9	12.500,0	850,0	1.163,9
	2009/10	1.163,9	11.507,9	1.200,0	13.871,8	12.500,0	500,0	871,8
FEIJÃO EM CORES	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
	2009/10	267,7	3.546,9	80,0	3.894,6	3.500,0	25,0	369,6
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.400,0	3.938,0	3.268,3
	2006/07	3.268,3	51.369,9	1.095,5	55.733,7	41.500,0	10.933,5	3.300,2
	2007/08	3.300,2	58.652,3	808,0	62.760,5	44.500,0	6.400,0	11.860,5
	2008/09	11.860,5	51.003,8	1.132,9	63.997,2	45.205,0	7.765,4	11.026,8
	2009/10	11.026,8	51.363,1	750,0	63.139,9	46.000,0	8.000,0	9.139,9
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	66.733,2	70,0	67.478,2	36.320,0	26.400,0	4.758,2
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.040,4	100,0	27.228,2	12.200,0	12.900,0	2.128,2
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.341,4	30,0	6.661,2	4.950,0	1.380,0	331,2
TRIGO	2003/04	971,8	6.073,5	5.373,8	12.693,6	9.614,0	1.373,3	1.431,8
	2004/05	1.431,8	5.845,9	4.971,2	12.248,9	9.983,0	3,5	2.262,4
	2005/06	2.262,4	4.873,1	5.844,2	12.979,7	10.184,0	784,9	2.010,8
	2006/07	2.010,8	2.233,7	7.164,1	11.408,6	9.571,0	19,7	1.817,9
	2007/08	1.817,9	4.097,1	5.926,4	11.841,4	9.418,0	746,7	1.676,7
	2008/09	1.676,7	5.884,0	5.676,4	13.237,1	10.463,0	351,4	2.422,7
	2009/10	2.422,7	5.026,3	5.200,0	12.649,0	10.667,0	750,0	1.232,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Mar/2010.
ESTOQUE DE PASSAGEM
- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro